



APÊNDICE D



PRODUTO EDUCACIONAL

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO ELABORADO COM BASE NO TRABALHO FINAL DE MESTRADO, INTITULADO AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO CONCEITO CAPES



**João Pessoa
2024**

Internacionalização da Educação Superior



O processo intencional de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global na finalidade, nas funções e no provimento da educação pós-secundária, de forma a melhorar a qualidade da educação e da pesquisa para todos os estudantes e professores, e contribuir de forma significativa para a sociedade. (De WIT, 2015, p. 3), ampliando a definição de Jane Knight (2004).

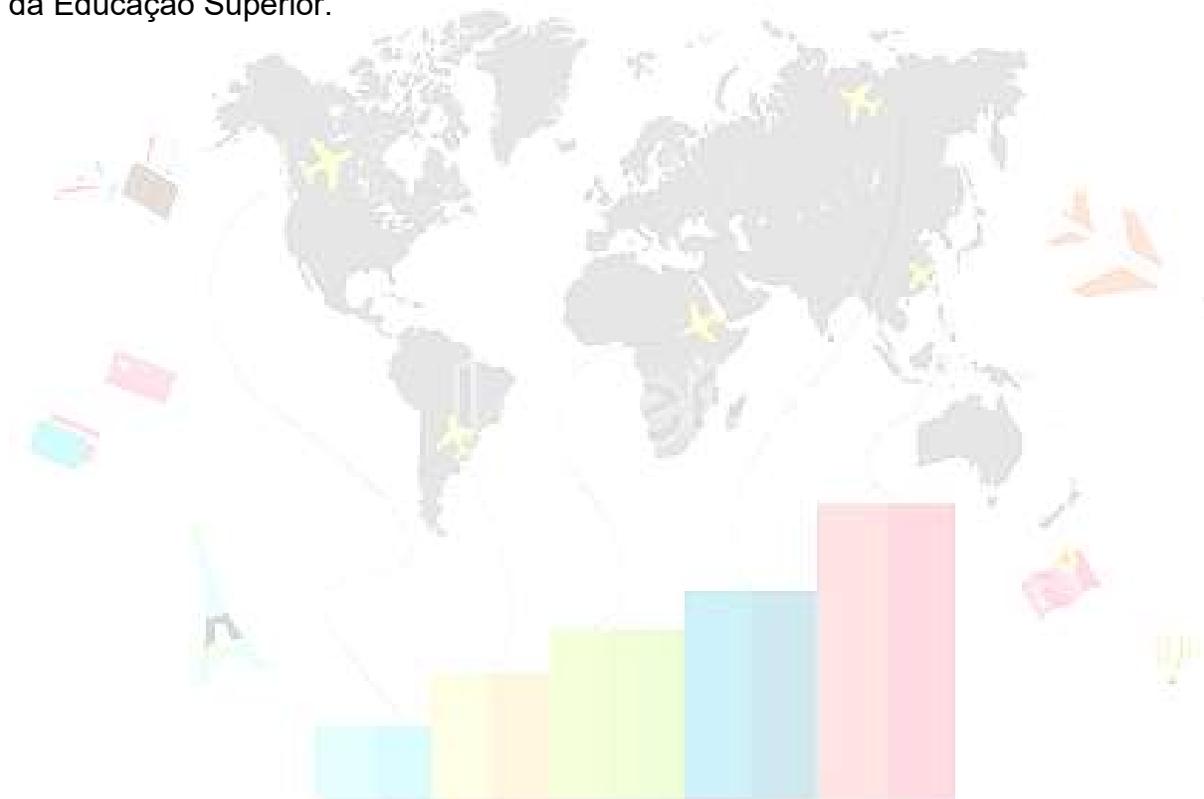
A internacionalização da Educação Superior é baseada em relações entre nações e suas instituições. (MOROSINI, 2006, p. 192)



APRESENTAÇÃO

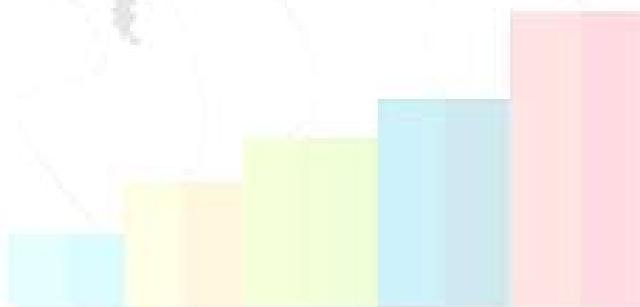
O presente relatório constitui um produto educacional em formato de relatório técnico conclusivo, que dispõe sobre a situação da internacionalização do PPGPS. O Relatório Técnico Conclusivo será apresentado ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Social - PPGPS, como documento orientador com vistas à consolidação da internacionalização do programa, conforme previsão da CAPES para os cursos de mestrado profissional, por meio dos documentos de Apreciação de Proposta de Cursos Novos (APCN) para a área de Ensino.

Este documento origina-se na dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior - Mestrado Profissional - da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Mestre, sob a orientação do Prof. Dr. José Jassuipe da Silva Moraes, pesquisador vinculado à linha de pesquisa: Avaliação e Financiamento da Educação Superior.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	2
2. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA PSICOLOGIA SOCIAL	
2.1 DESCRIÇÃO DO PPGPS EM NÚMEROS	3
2.2 DESCRIÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DO PPGPS	3
2.3 DESCRIÇÃO SITUACIONAL DA INTERNACIONALIZAÇÃO NO PPGPS	3
3. A AVALIAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO	7
3.1 OBJETIVOS	7
3.2 PROCEDIMENTOS	7
3.3 INTERNACIONALIZAÇÃO COMO EIXO DE ATUAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	8
3.3.1 Diretriz, objetivos e estratégias	8
4. A INTERNACIONALIZAÇÃO NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL DA CAPES	10
4.1 DIMENSÕES GERAIS DA INTERNACIONALIZAÇÃO	10
4.2 PRINCÍPIOS/POLÍTICAS NORTEADORES E INDICADORES DE INTERNACIONALIZAÇÃO	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16



1 INTRODUÇÃO

Este relatório se propõe a fazer um panorama da internacionalização do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, doravante referido como PPGPS, com base em dados da Ficha de Avaliação da CAPES, tomando como parâmetros o Relatório do Grupo de Trabalho (GT) de Internacionalização e do Plano Nacional da Pós-graduação (PNPG) para o quadriênio de 2024 a 2028.

Ao exigir a elaboração ou construção de um produto em seu regimento geral, Resolução nº 14/2021, do CONSUNI, o PPGAES baseia-se no Documento Orientador de APCN (Área 46: Ensino), da CAPES, que diz:

No Mestrado Profissional, distintamente do Mestrado Acadêmico, o mestrando necessita desenvolver um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação deve incluir necessariamente o relato fundamentado da aplicação do produto educacional desenvolvido. (CAPES, 2019, p.5)

No capítulo 2 deste relatório estão dados que identificam o Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, que é o ambiente de pesquisa que originou este documento. O capítulo 3 trata da avaliação da internacionalização no âmbito da pós-graduação, abordando sua diretriz, objetivos e estratégias. No capítulo 4, a internacionalização foi abordada, considerando os requisitos da avaliação quadrienal da CAPES e no capítulo 5 estão as considerações finais sobre o presente trabalho, que apresenta sugestão de inclusão do tema internacionalização no Regimento do PPGPS, que será levada para apreciação do colegiado do programa.

2 O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL



Objetivos

Geral

- Formar pessoal altamente qualificado para o exercício da pesquisa e do magistério superior no domínio da Psicologia Social, tendo em vista a intervenção na sociedade de forma a propor medidas para melhoria da sociedade.

Específicos

- Formar pesquisadores qualificados para o exercício da pesquisa científica nos vários domínios de aplicação da Psicologia Social;
- Formar pessoal altamente qualificado para o exercício do ensino de graduação e pós-graduação, contribuindo assim para atenuar as assimetrias regionais na qualificação dos docentes de nível superior, especialmente na Região Nordeste onde nos inserimos;
- Promover um ambiente intelectual que favoreça o desenvolvimento das competências necessárias para a formação de profissionais proativos e dinâmicos, capazes de liderar equipes de trabalho multi e interdisciplinares no campo da Psicologia Social;
- Promover a formação de profissionais capacitados para atender às demandas das comunidades locais;
- Internacionalizar a produção do conhecimento da Psicologia Social realizada no Brasil, integrando-a com a sua difusão nos âmbitos regional e nacional.

2.1 DESCRIÇÃO DO PPGPS EM NÚMEROS



- Universidade Federal da Paraíba
 - Centro de Ciências Humanas, Letras e a Artes
 - O PPGPS foi criado em 1976
 - Área de concentração: Psicologia Social
 - CAPES: conceito 5; cursos: mestrado e doutorado
 - 19 Professores, divididos entre permanentes e colaboradores
 - 117 Discentes (Mestrado e doutorado)
 - 2 Servidoras Técnico-administrativas em Educação

2.2 DESCRIÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DO PPGPS

- Ambiente / Linhas de pesquisa

Psicologia Social do Desenvolvimento	Psicologia Social da Saúde e do Trabalho	Psicologia Social dos Valores e das Desigualdades Sociais
		
<p>Estuda os fatores psicossociais inerentes às fases do desenvolvimento humano no contexto da infância e da adolescência em situação de risco e vulnerabilidade social, no domínio do desenvolvimento sociomoral, bem como nas modalidades de interação social.</p>	<p>Pesquisa os processos psicossociais da relação saúde-doença, e as modalidades de produção de subjetividades no contexto do trabalho. Nessa linha, também são analisados os "mecanismos socio-neurológicos subjacentes à saúde mental", (2023); a vulnerabilidade e a promoção da saúde coletiva no contexto social e/ou de trabalho em que se encontram.</p>	<p>Estuda os "fatores normativos e sociopolíticos que motivam atitudes e comportamentos sociais", analisando as "bases normativas do comportamento social e os processos grupais e intergrupais subjacentes à legitimação das diversas formas de manifestação das desigualdades sociais nas sociedades contemporâneas"</p>



2.3 DESCRIÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NO PPGPS

Os dados a seguir foram coletados para a dissertação de mestrado, conforme referenciado na apresentação deste relatório. São levantamentos numéricos das ações representadas nas dimensões de avaliação consideradas pela CAPES.

Quadro 1 - Dimensões específicas de internacionalização:do PPGPS

Dimensões previstas pela CAPES	Dimensões satisfatoriamente contempladas pelo PPGPS	Conceito
(a) produção científica internacional elevada e de qualidade	Sim	Muito bom
(b) boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional	Não	--- ⁸
(c) institucionalização das ações de internacionalização; e	Sim	Bom
(d) mobilidade de docentes e discentes	Sim	Bom

Fonte: Quadro elaborado pela autora, com dados do Relatório de Dados do Coleta CAPES, 2021, p 12)

O Relatório de Dados do Coleta CAPES contém todas as informações previamente estabelecidas pela CAPES e enviadas por meio da Plataforma Sucupira. No quadro 1, estão sinalizadas as dimensões satisfatoriamente contempladas pelo PPGPS na avaliação quadrienal 2017-2020.

No quadro seguinte, estão descritas as ações de internacionalização do PPGPS, apuradas da Ficha de Avaliação elaborada pela CAPES com dados do mesmo período do quadro anterior.

Quadro 2 – Ações de internacionalização do período 2017-2021

Dimensão 2	Quadrienal 2017-2020	
(b) Produção científica internacional de elevada qualidade.	Publicações	Nº docentes:
	Publicações diversas: 47	10
	Teses e Dissertações publicadas em língua estrangeira (2020): 4	2
(d) Boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional	Publicações: 4	3
	Projeto de pesquisa em cooperação internacional: 11	3
	Revisor(a) de periódico internac.: 26	8
	-Partic. Rede de pesquisa e consultoria: 1	1
	Membro de corpo editorial: 11	4
	-Vencedor de prêmio internacional: 1	1
(e) Mobilidade de docentes e discentes.	PDSE = 6 1.Luiza Lins A Costa – Espanha; 2.Tátilla Rayane S. Brito – Espanha; 3.Thalita Lays Alencar – Portugal; 4.Isabelle Tavares Amorim – Portugal; 5.lara Maribondo – Espanha; 6.Karla Santos Mateus – Portugal.	4

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base em dados da Plataforma Lattes, do CNPq, por meio dos currículos dos docentes do PPGPS.

⁸Não foi atribuído conceito a essa dimensão.

Para efeito comparativo, foi elaborado o seguinte quadro, com as ações verificadas no período de 2021 a 2023.

Quadro 3 - Ações de internacionalização do período de 2021-2023

Dimensão	Quadrienal 2021-2024 (Per. Pesquisado: 2021 a 2023)	
(a) Produção científica internacional de elevada qualidade.	Publicações: 194	Nº docentes:
	Artigos: 135	13
	Cap. Livros: 9	5
	Teses e Dissertações publicadas em língua estrangeira: 5	1
(b) Boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional	Ações diversas: 61	14
	Projeto de pesquisa em cooperação internacional: 8+3+1+1=13	4
	Vínc.inst. pesquisador estrangeiro: 1	1
	Revisor(a) de periódico internac.: 49	10
	-Partic. Rede de pesquisa e consultoria: 3	3
	-Membro de corpo editorial intern.: 5	3
	-Vencedor de prêmio internacional: 1	1
	-Organizador(a) de livros: 1	1
	(d) Mobilidade de docentes e discentes. (In/Out)	<i>Out</i> CAPES PrInt e PDSE = 4 2021 = 1(Tatiana Leal - Inglaterra) - PrInt; 2022=2(Franciléia Medeiros e H. Bárbara Moizéis - Espanha) CNPq; 2023=1(Fernanda Ramalho - Espanha) - PrInt; Outro fomento=1 2023=1 (W.Allisson Dantas - Portugal (Bolsa da Univ. Lisboa). <i>In</i> 2020 a 2024 = Antônio Paqueleque (Moçambique, aluno de doutorado) 2024 = Matilde Baldi (Itália, cursando disciplina)
Missão de trabalho para o exterior (2023): 1 (Profª Ana Raquel R. Torres, pelo PrInt UFPB)		1

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base em dados da Plataforma Lattes, do CNPq, por meio dos currículos dos docentes do PPGPS.

Os dados constantes nos quadros acima mostram que houve um aumento na maioria das ações de internacionalização entre o período da quadrienal 2017-2020 e o período 2021-2023. Os dados desse último período se somarão aos dados de 2024, que serão avaliados para a quadrienal 2021-2024.

Analisando as dimensões elencadas nos quadros 2 e 3, verifica-se que

Na produção científica internacional de elevada qualidade, houve um aumento considerável de 51 para 149 publicações, entre artigos, capítulos de livro, teses e dissertações, com destaque para o número de artigos, que representa 135 desse total atual. Na dimensão **b**. Boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional, o quantitativo passou de 54 para 133, tendo maior destaque para a participação de docentes como revisores(as) de periódicos, que passou de 26 para 49. Na terceira dimensão **d**. Mobilidade de docentes e discentes, é possível observar que houve uma pequena redução das ações verificadas, haja vista a redução na quantidade de bolsas do Programa de Doutorado

Sanduíche no Exterior, que no período da quadrienal anterior contemplou 6 alunas e no período atual está em 5 alunos(as). (Rocha, 2024, p.69)

Importante ressaltar que o período da avaliação quadrienal ainda não se encerrou, havendo, ainda, a possibilidade de esse número ser igualado. Atualmente, há um discente, Washington Allysson Dantas que se encontra-se em Portugal, participando de programa de mobilidade custeado por instituição estrangeira; um discente de Moçambique, Antônio Osvaldo Paqueleque, cursando doutorado; e uma aluna da Universidade de Pádua-Itália, Matilde Baldi, que está, no momento, cursando uma disciplina no programa, sob a orientação da Prof^a Ana Raquel R. Torres. O aluno Antônio Paqueleque teve acesso ao programa por processo seletivo em ampla concorrência, porque na época não havia acordo de cooperação entre a UFPB e a Universidade de Maputo, onde o mesmo tem vínculo como professor.



3 A AVALIAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Está comprovada a importância da internacionalização para a pós-graduação, haja vista a presença como indicador de avaliação dos Programas de Pós-graduação (PPG) pela CAPES. A internacionalização em um programa de pós-graduação pode ocorrer de várias maneiras, dentre elas a produção intelectual e mobilidade e por essa razão, foi necessário se estabelecer parâmetros para a avaliação. Ainda assim, com a implantação do Programa CAPES-PrInt, observou-se a falta de padronização nas instâncias responsáveis pelas ações, bem como a instabilidade de recursos financeiros que acarretam descontinuidade de projetos nas instituições (CAPES, 2023, p.73).

Os PPGs são avaliados por uma comissão formada por 5 docentes escolhidos pela comissão de avaliação da CAPES.

3.1 OBJETIVOS

Sob o enfoque predominantemente acadêmico, na avaliação de Marrara (2011), a internacionalização da educação superior permite um compartilhamento de experiências complementares ao processo educacional, visando contribuir com o desenvolvimento da educação e da ciência.

No âmbito da pós-graduação, pelo modelo adotado pela CAPES, a internacionalização exerce um papel cada vez mais importante na formação de profissionais qualificados e, nesse sentido vem a importância enquanto indicador de avaliação dos PPGs, que também ocupa um lugar na mensuração do impacto na sociedade.

3.2 PROCEDIMENTOS

A análise da internacionalização como indicador avaliativo da pós-graduação é feita através da Plataforma Sucupira, onde se encontram armazenados os dados coletados dos PPGs, por meio de um formulário específico sobre o item. Os dados recebem tratamento em 2 etapas: quantitativa e qualitativa. A etapa quantitativa serve para definir a pontuação que vai, posteriormente, balizar a pontuação do conceito, que é a avaliação qualitativa (CAPES, 2021, p. 23)

No formulário disponibilizado na Plataforma Sucupira para a última avaliação quadrienal, os coordenadores dos PPGs responderam questões referentes às quatro dimensões definidas pela comissão, quais sejam: Dimensão 1 - Pesquisa; Dimensão 2 – Internacionalização da produção intelectual; Dimensão 3 – Condições institucionais do Programa; Dimensão 4 – Mobilidade e atuação acadêmica dos corpos docente e discente).

Após análise preliminar do padrão das respostas, foram estabelecidos escores para cada dimensão e um escore final (CAPES, 2021, p. 23). Estes escores passaram a servir de base para a indicação dos conceitos.

O escore de cada dimensão foi computado por meio da média aritmética simples das pontuações das questões que compunham cada dimensão.

Para cada questão foi gerada uma pontuação de zero a um. Dessa forma, cada questão teve um peso igual no cálculo do escore da dimensão. (CAPES, 2021, p. 23)

A partir dos escores definidos, estabeleceram-se as seguintes faixas de valor:

Quadro 4 – Escores e conceitos da avaliação dos PPGs:

Conceito	Faixa de valor
MB - Muito Bom	(≥ 60)
B - Bom	($\geq 0,40$ e $< 0,60$)
R - Regular	($\geq 0,30$ e $< 0,40$)
F - Fraco	($\geq 0,10$ e $< 0,30$)
I - Insuficiente	($< 0,10$)

Fonte: Elaborado pela autora, com base na versão preliminar do PNPG 2024-2028.

Os conceitos eram atribuídos mediante a faixa de valor à qual o PPG foi classificado. No caso dos Programas Acadêmicos, para receber conceito MB, os PPGs : deveriam ter uma indicação para MB no escore geral e ao menos três indicações de MB e até um B. No caso de um PPG não ter atingido o critério mínimo estabelecido para as dimensões, indicou-se a atribuição de conceito B. Para obter conceito B, o PPG deveria ter uma indicação para B no escore geral, pelo menos três com MB ou B (quaisquer combinações) e nenhum conceito I. O PPG que não atingiu o critério estabelecido para as dimensões, recebeu conceito R; c) Para receber conceito R, o Programa deveria ter uma indicação para R no escore geral e ter recebido pelo menos duas com MB ou B (quaisquer combinações), nas dimensões.

3.3 INTERNACIONALIZAÇÃO COMO EIXO DE ATUAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Diante da realidade atual dos PPGs, na versão preliminar do Plano Nacional de Pós-graduação – PNPG, a CAPES passou a considerar a internacionalização como um eixo de atuação, o Eixo 6. Os demais eixos são: 1. Do acesso à conclusão na Pós-graduação; 2. Qualidade da pós-graduação e do Sistema Nacional da Pós-graduação; 3. Educação Básica e pós-graduação; 4. Pesquisa, extensão e inovação; 5. Assimetrias e desenvolvimento; 7 – Governança estratégica.

3.3.1 Diretriz, objetivos e estratégias

De acordo com o PNPG 2024-2028, o Eixo 6 tem como diretriz que a Internacionalização da pós-graduação brasileira é orientada para a soberania nacional e o alcance dos objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

Essa diretriz tem 3 objetivos e as seguintes estratégias para cada uma delas, a

seguir:

Quadro 5 - Diretriz, objetivos e estratégias da Internacionalização da PG

DIRETRIZ:	
Internacionalização da pós-graduação brasileira é orientada para a soberania nacional e o alcance dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.	
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
1. Propor uma política de internacionalização para o SNPG com base na equidade, sustentabilidade, diversidade e solidariedade e na simetria das parcerias internacionais.	1.1 Promover a internacionalização dos programas de pós-graduação articulada com suas instituições, dentro de um planejamento claro, estimulando a criação de um ambiente internacionalizado nas universidades e centros de pesquisa no país.
	1.2 Promover no SNPG a criação de redes de apoio e solidariedade nas ações de internacionalização
	1.3 Estudar experiências (benchmarking) internacionais e nacionais para embasamento do desenho da política de internacionalização.
	1.4 Articular e mobilizar os atores estratégicos do SNPG envolvidos com o tema de internacionalização para construção da política.
2 Ampliar a presença internacional no SNPG para torná-lo centro de atração e recepção da comunidade acadêmica mundial.	2.1 Retomar o protagonismo do Brasil nas políticas de cooperação estratégica e solidária com o Sul Global, na qual a formação de pessoal de nível superior seja central para o desenvolvimento acadêmico, científico.
	2.2 Garantir ampliação da internacionalização em casa nas parcerias internacionais tradicionais.
	2.3 Promover o multilinguismo, induzindo o aumento da proficiência em idiomas estrangeiros da comunidade do SNPG, bem como o aumento da proficiência em língua portuguesa da comunidade acadêmica mundial.
	2.4 Induzir a institucionalização nas IES de uma unidade responsável pela internacionalização, com instâncias responsáveis pela recepção e acompanhamento de docentes e discentes estrangeiros, incluindo acadêmicos refugiados.
	2.5 Promover ações para ampliar a visibilidade internacional dos programas de pós-graduação brasileiros.
3 Promover e fortalecer a interação com instituições estrangeiras em áreas estratégicas de interesse para o desenvolvimento nacional.	3.1 Incorporar a Agenda Nacional de Formação de Recursos Humanos de Alto Nível no desenho das cooperações interna.

Fonte: Elaborado pela autora, com base na versão preliminar do PNPG 2024-2028

4 A INTERNACIONALIZAÇÃO NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL DA CAPES

Com o avanço da internacionalização na educação superior e o reconhecido objetivo de promover a qualificação dos quadros profissionais da pós-graduação, o Grupo de Trabalho de avaliação da internacionalização da CAPES elaborou um novo conceito de internacionalização, como pressuposto para o processo de avaliação dos PPGs em todas as suas áreas de conhecimento.

A avaliação da internacionalização refere-se à forma e ao conteúdo da formação oferecida pelos programas de pós-graduação, indicada por pesquisa colaborativa multilateral, divulgação da produção intelectual, mobilidade de docentes e discentes em colaboração e atuação institucional, além de condições institucionais específicas de apoio. (CAPES, 2019, p. 5)

Essa definição mostra a intenção do GT de permitir aos PPGs a avaliação mais ampla, que compreenda as atividades docentes e discentes.

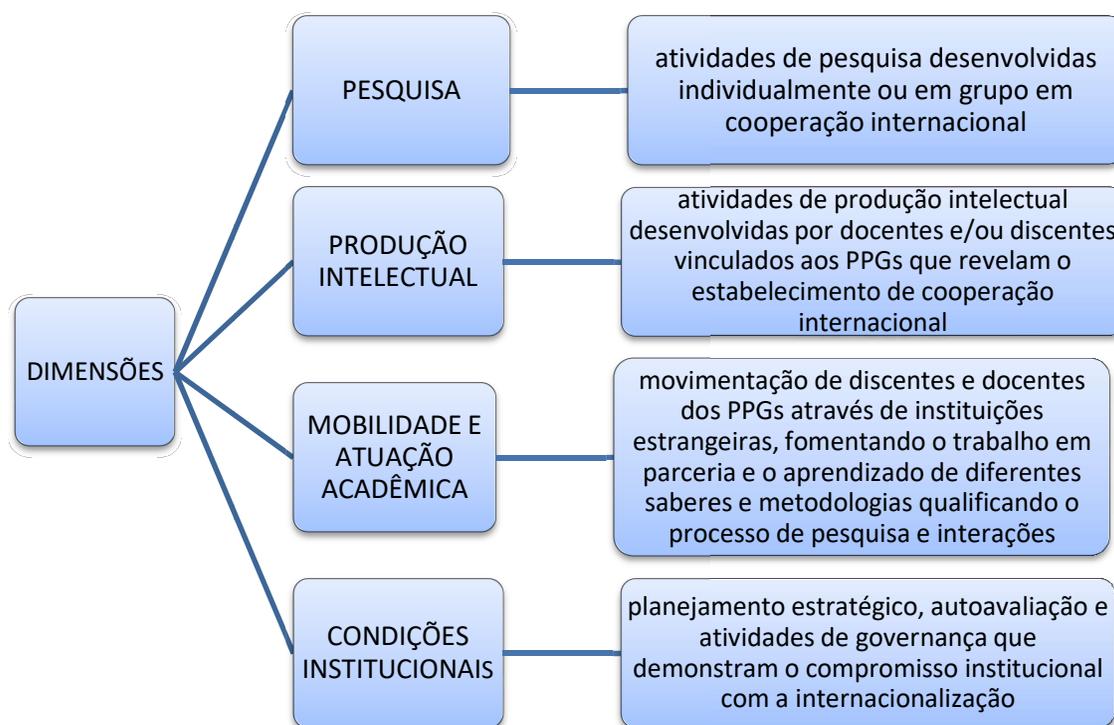
4.1 DIMENSÕES GERAIS DA INTERNACIONALIZAÇÃO

A partir do conceito da internacionalização, o GT definiu que a avaliação dos PPGs fosse feita em três níveis:



Fonte: Criada pela autora, espelhada em figura do Relatório do GT Internacionalização (CAPES, 2019, p.6)

Como a figura demonstra, as dimensões pressupõem princípios e políticas, que por sua vez vão determinar os indicadores. As dimensões foram estabelecidas em número de 4, que são: Pesquisa, Produção Intelectual, Mobilidade e Atuação Acadêmica e Condições Institucionais, a saber:



Fonte: Figura elaborada pela autora, com informações do Relatório do GT Internacionalização. (CAPES, 2019, p. 6 e 7)

4.2 PRINCÍPIOS/POLÍTICAS NORTEADORES E INDICADORES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Para cada dimensão, na figura acima identificada e definida, com vistas a uma clara compreensão por parte dos PPGs, foram definidos os princípios/política e seus respectivos indicadores para avaliação da internacionalização.

PESQUISA	
PRINCÍPIO/POLÍTICA	INDICADORES
Desenvolver projetos de Pesquisa com financiamento internacional.	Projetos de Pesquisa financiados por agências e organismos estrangeiros: lista de projetos com o montante de recursos, docentes e discentes envolvidos.
Realizar projetos de Pesquisa com equipe internacional.	Projetos de pesquisa que tenham membros (docentes e discentes) participantes de instituições estrangeiras, lista de projetos indicando equipe.
Participar de projetos de pesquisa realizados no exterior	Projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais, lista de projetos indicando equipe.

PRODUÇÃO INTELECTUAL	
PRINCÍPIO/POLÍTICA	INDICADORES
Estimular a produção intelectual em veículos de circulação internacional.	Publicações de circulação internacional dos docentes permanentes, de discentes/egressos do Programa no quadriênio. Lista da produção intelectual de maior impacto.

Estimular a produção intelectual com coautoria de pesquisadores sediados em instituição estrangeira.	Produtos envolvendo docentes e discentes/egressos de PPGs em autoria/coautoria com pesquisadores sediados em instituições estrangeiras. Lista de produção bibliográfica, técnica e tecnológica de maior impacto.
Estimular a produção intelectual resultante de projetos de pesquisa internacionais colaborativos.	Produtos envolvendo docentes e discentes de PPGs que sejam resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras.

MOBILIDADE E ATUAÇÃO ACADÊMICA		
Local	PRINCÍPIO/POLÍTICA	INDICADORES
No Brasil (at home)	Acolher nos Programas docentes ou pesquisadores visitantes em estágio pós-doutoral estrangeiros.	Docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo PPG no quadriênio. Lista com instituição de origem e atividades desenvolvidas no programa. Pesquisadores estrangeiros em estágio pós-doutoral recebidos pelo PPG no quadriênio.
	Receber discentes estrangeiros regulares no Programa.	Discentes estrangeiros regulares no Programa no quadriênio.
	Proporcionar a recepção de pós-graduandos estrangeiros para visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduíche nos Programas de Pós-Graduação no Brasil.	Discentes estrangeiros recebidos pelo Programa em visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduíche durante o quadriênio.
	Incentivar docentes permanente e discentes a realizar estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira.	Docentes permanentes e discentes do Programa que realizaram estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira no quadriênio.
No Exterior	Estimular docentes e egressos do Programa a participar estágio de pós-doutoral/ou estágio sênior no exterior.	Docentes e egressos do Programa que realizaram estágio de pós-doutoral/ou sênior no exterior no quadriênio.
	Estimular a orientação e coorientação de docentes permanentes em Programas de Pós-Graduação no exterior.	Docentes permanentes que no quadriênio tiveram orientação ou coorientação de discentes em Programas no exterior.
	Valorizar a atuação de docentes com participação em atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos).	Docentes permanentes do Programa que durante o quadriênio desenvolveram atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos).
	Estimular docentes e discentes a participarem da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior.	Docentes permanentes e/ou discentes e egressos do Programa que participaram da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior durante o quadriênio.
	Estimular a participação de docentes permanentes em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior.	Docentes permanentes do Programa que participaram durante o quadriênio em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior.
	Motivar docentes do Programa a participarem de comitês e diretorias de	Docentes permanentes do Programa que durante o

	associações, sociedades científicas e programas internacionais.	quadriênio participaram de comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais.
	Valorizar premiações internacionais de docentes e discentes, que tenham relação com as atividades de ensino, pesquisa e orientação desenvolvidas no Programa.	Docentes permanentes e discentes/egressos do Programa, que no quadriênio obtiveram premiações relevantes para a área.
	Valorizar docentes e egressos em cargos relevantes voltados para a política de educação e/ou ciência e tecnologia em agências internacionais.	Docentes permanentes do Programa, que no quadriênio, ocuparam cargos relacionados às políticas de educação e/ou ciência e tecnologia em agências internacionais.
	Estimular a participação de docentes permanentes do Programa como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes.	Docentes permanentes do Programa que, no quadriênio, atuaram como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área.
	Proporcionar a mobilidade em nível internacional, enviando os pós-graduandos do Programa (notadamente doutorandos, para estágio sanduíche).	Discentes de doutorado do Programa que fizeram doutorado sanduíche no exterior durante o quadriênio.

CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS	
PRINCÍPIO/POLÍTICA	INDICADORES
Valorizar a inserção de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico do Programa.	Planejamento estratégico institucional contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas.
	Estratégias institucionais para apropriação do conhecimento adquirido pelo discente ou docente após o retorno ao país.
Valorizar a inserção de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico do Programa.	Planejamento estratégico do PPG contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas.
Valorizar a inserção de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico do Programa.	Página eletrônica em língua estrangeira (adequada ao perfil do programa), com linguagem acadêmica adequada para o programa e para a universidade
Promover a transparência ativa de acesso ao Programa.	Processo seletivo que permita a participação de discentes estrangeiros (inclusive por meios remotos).
Disponibilizar estrutura para internacionalização.	Escritório/departamento de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que sejam capazes de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros.
	Políticas e práticas institucionais para receber, alojar e acomodar discentes, pesquisador
	Oferecimento de cursos de línguas para receber discentes, pesquisadores e docentes do

	exterior (língua portuguesa) e para enviar discentes, pesquisadores e docentes para o exterior (línguas estrangeiras).
	Oferecimento disciplinas em língua estrangeira.
Estimular programas de cotutela e dupla diplomação em parceria com instituições estrangeiras.	Discentes em cotutela e dupla titulação no exterior durante o quadriênio.
	Discentes que obtiveram dupla titulação no quadriênio.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comissão avaliadora da CAPES aponta, na Ficha de Avaliação, que as ações propostas pelo PPGPS em seu relatório referente ao período de 2017-2020 indicam intenções de boas práticas para melhorar a internacionalização e que isso contou como ponto positivo na avaliação, que pode configurar como um planejamento. Nesse contexto, verifica-se a importância do que Knight e De Wit (2007 apud Stallivieri, 2017) preconizam sobre o planejamento como uma das etapas do ciclo de internacionalização, através da qual as necessidades são identificadas, os recursos disponíveis são apontados, como também os objetivos e as prioridades são definidos, além de estratégias.

Pelo exposto, fica sugerido que o PPGPs nomeie uma comissão para a elaboração de um plano de ação para o ano de 2024, último a ser avaliado para a quadrienal 2021-2024, contendo as ações mais relevantes, considerando, principalmente, as dimensões nas quais o PPGPS obteve conceitos não satisfatórios, tais como: boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional, institucionalização das ações de internacionalização e mobilidade de docentes e discentes. É fundamental que o PPGPS atente para os indicadores estabelecidos pelo GT Internacionalização da CAPES, bem como para as observações contidas na Ficha de Avaliação da última quadrienal e fica aqui sugerida a inclusão da internacionalização no regimento geral do PPGPS e, com base nisso, que a comissão elabore uma minuta de resolução interna para consolidação da internacionalização para apreciação e aprovação do colegiado do programa. As análises conclusivas dos PPGs pesquisados, em destaque na dissertação, também podem fazer parte do trabalho da comissão, que dará um norte para um plano de ação de internacionalização.

Outros aspectos importantes a serem considerados são: i. Projetos de pesquisa em conjunto com instituições estrangeiras para fomento a pesquisas; ii. Formação de rede internacional de pesquisa; iii. oferta de disciplina em línguas estrangeiras; iv. Acordos de cooperação com vistas à mobilidade e produção qualificada; v. Qualificação de docentes, discentes e TAEs para comunicação com alunos estrangeiros, entre outras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES, Coordenação de Pessoal de Nível Superior. Relatório do Grupo de Trabalho em Internacionalização. Brasília, 2019. 12 p. pdf

CAPES, Coordenação de Pessoal de Nível Superior, Documento Orientador de APCN. Área 46: Ensino. Brasília, 2019. Disponível em: [ensino1.pdf \(www.gov.br\)](#). Acesso em 15 de novembro de 2022. pdf

CAPES, Coordenação de Pessoal de Nível Superior. Relatório da Avaliação – Psicologia. Brasília, 2021. 117 p. pdf

MARRARA, T. Internacionalização da Pós-Graduação: objetivos, formas e avaliação. Revista Brasileira de Pós-Graduação, [S. l.], v. 4, n. 8, 2011. DOI: 10.21713/2358-2332.2007.v4.132. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/132>. Acesso em: 11 fev. 2024.

UFPB, Universidade Federal da Paraíba. Resolução nº 14/2021, Regimento Geral do PPGAES, 2021. Disponível em: [res-consepe_14-2021.pdf \(ufpb.br\)](#). Acesso em 08 de fevereiro de 2024.

